

Semana 7 – Encerramento da campanha dos 40 dias

Parábola do Filho Pródigo

13 de Maio de 2018

OBJETIVO

Ensinar as crianças que quem aceita a Jesus como Senhor e Salvador encontra alegria na Casa do Pai! Deus, o nosso Pai, está de braços abertos para nos receber e Ele nos recebe com a verdadeira alegria!

BASE BÍBLICA

Lucas 15.11-32

VERSÍCULO

“... o filho sábio aceita os ensinamentos do pai.” (Pv 13.1)

CONHECENDO MELHOR O ASSUNTO

Jesus contou a parábola do Filho Pródigo e esta história traz uma série de preciosos ensinamentos que mostram o quanto o amor de Deus é grande!

A figura do pai do rapaz que desperdiçou todos os seus bens é forte e uma maravilhosa comparação com o Pai Celestial. Mesmo o filho estando longe, o pai não desiste de esperá-lo de volta à sua casa, pois sabe que o mundo é mal e cheio de enganos.

Assim como o Filho Pródigo gastou tudo o que tinha em terras distantes e com coisas que não edificam, nós, muitas vezes desperdiçamos as oportunidades de estarmos em comunhão com Deus e com nossa família. É hora de dizer NÃO ao chamado das coisas dos países distantes e dizer SIM ao Pai.

A Parábola diz que o pai correu, sim ele correu de braços abertos, para receber seu filho de volta! Também afirma que o filho estava morto, mas reviveu e é isso que acontece com cada um de nós quando aceitamos a Jesus Cristo como Senhor e Salvador de nossa vida: o Pai nos recebe de braços abertos.

Não podemos esquecer da figura sofrida do irmão mais velho que também precisou resolver seus sentimentos para poder se alegrar com a volta do irmão perdido. Fonte: livro De volta para casa

MENSAGEM (Lucas 15.11-32)

Obs. Nesse domingo faremos uma conclusão de tudo que aprendemos sobre a Parábola do Filho Pródigo.

Um homem rico tinha dois filhos, um dia, o filho mais novo, pediu ao pai que desse a ele a parte da herança que lhe era de direito.

O pai ficou triste, mas fez o que o filho pediu. O filho mais novo pegou todo o seu dinheiro e partiu para uma terra distante. Longe de casa ele fez muitas festas, viveu uma vida de pecado e desperdiçou tudo o que tinha.

O filho não se importou de como seu pai havia trabalhado muito para obter aquele dinheiro. Ele simplesmente, fez o que queria sem lembrar de seu pai.

Quando ele ficou sem nada os amigos se afastaram e ele ficou sozinho. Houve fome na terra onde o filho mais novo estava e para ter o que comer ele foi trabalhar cuidando de porcos.

A fome era tão grande e a barriga doía muito. O rapaz até queria comer da comida dos porcos! Foi então que ele começou a lembrar que até os empregados da casa de seu pai comiam muito melhor do que ele.

Então ele se arrependeu da escolha que tinha feito e decidiu voltar para casa, e então, o Filho Pródigo, começou a fazer o caminho de volta pra casa. Quando estava chegando perto da casa do pai, seu pai o viu e saiu correndo para encontrar-se com ele.

O pai abraçou o filho, pediu aos empregados que colocassem uma roupa nova nele, pusessem sandálias nos seus pés e depois lhe dessem um anel. O pai fez uma festa, matou um bezerro bem gordo para comemorar a volta do filho. O irmão mais velho que estava trabalhando no campo chegou em casa e viu a festa. Ao perguntar o que estava acontecendo, os empregados contaram que o pai estava fazendo uma festa para comemorar a volta do Filho Pródigo. O irmão mais velho ficou chateado, mas o pai disse a ele que tudo o que ele tinha era também dele! Mas, era preciso comemorar a volta deste filho que estava perdido e foi achado. Que estava morto e reviveu.

CONCLUSÃO

Esta parábola é um exemplo de como Deus, com Seu infinito amor, nos perdoa quando chegamos a Ele com coração arrependido.

FAZENDO ARTE

As crianças vão colorir o desenho que será uma florzinha para entregar para as mães e com a ajuda do líder da sala vão montar a atividade. **É importante o líder da sala explicar para as crianças sobre a atividade que será feita em sala.**

